

Câncer de mama

A cada 100 casos, um dos pacientes é do sexo masculino

Adrizzia Silva
Especial para A União

O mês de novembro é marcado pela cor azul devido a uma causa masculina, que é a conscientização sobre o câncer de próstata. Entretanto, o que muitas pessoas não sabem é que, apesar de afetar majoritariamente as mulheres, o câncer de mama também pode atingir pessoas do sexo masculino.

A Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) aponta que, a cada 100 casos de pessoas com a doença, um dos pacientes é um homem. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), 17 homens, com idades que variam de 35 a 79 anos, foram acometidos pela doença em João Pessoa, entre os anos de 1999 e 2010. De 2012 até outubro deste mês, o Estado já registrou 13 mortes por câncer de mama masculino, segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado (SSE).

Embora em menor quantidade do que nas mulheres, os homens também possuem glândulas mamárias e estão propícios a apresentar o câncer de mama. O diretor médico do Instituto Nacional de Câncer (Inca), Marcello Bello, explica que o câncer que atinge homens e mulheres é basicamente o mesmo, mas no caso deles há algumas particularidades. Em consequência à demora no diagnóstico, 72% dos casos são identificados já nos estágios 2 e 3. "Pelo fato de não ser uma doença

comum, o homem não tem o hábito de olhar para as suas mamas. Normalmente, quando ele descobre, o câncer já está evoluído", afirmou.

Para a mastologista do Hospital Napoleão Laureano, Lakyê Porto, existe uma ideia na sociedade de que o homem não tem mama, o que dificulta a prevenção e o tratamento. Além da falta de informação de qual profissional procurar.

Poucos ainda conhecem a figura do mastologista como responsável pelo tratamento do câncer de mama, inclusive em homens. "As pessoas acreditam que o mastologista é um médico apenas para mulheres e, por isso, há um preconceito e uma resistência masculina em procurar ajuda", disse.

Os sintomas são similares aos femininos, como aparecimento de nódulos na região das mamas e abaixo das axilas, além de retração ou secreção nos mamilos e alterações no volume mamário.

Caso ele sinta alguma alteração nessas regiões, é preciso buscar o quanto antes um mastologista, porque assim como nas mulheres, a dor não se associa aos sintomas iniciais do câncer de mama, podendo aparecer em fases mais avançadas.

Além de que, para o homem, é mais fácil perceber um nódulo, porque a sua glândula mamária é muito menor", esclareceu a médica.

Saiba mais

Os possíveis sinais da doença em homens incluem

- Protuberância ou inchaço das mamas, geralmente (mas nem sempre) indolor
- Pele ondulada ou enrugada
- Retração do mamilo
- Vermelhidão ou descamação da pele da mama ou do mamilo
- Inchaço nos linfonodos da axila

* Essas alterações não são sempre causadas pelo câncer. A maioria dos nódulos de mama em homens, por exemplo, é causada por ginecomastia (crescimento de mamas de tamanho fora do normal). Assim, ao notar qualquer alteração, é recomendado consultar um médico, capaz de realizar um diagnóstico preciso

Fontes: Instituto Oncoguia e Inca



Fala Povo

O câncer de mama ainda é uma doença pouco conhecida entre a maioria do público masculino. Dados do Instituto Nacional do Câncer alertam que 60 mil novos casos da doença devem ser registrados este ano e, desse total, 1% das pessoas atingidas serão do sexo masculino. Com isso, o **Jornal A União** foi às ruas para verificar se os homens pernambucanos estão conscientes dessa realidade e o que fazem para se prevenir. A maioria afirmou não ter conhecimento a respeito e considera importante divulgar mais o assunto. Alguns dizem já ter ouvido falar e que, embora nunca tenham realizado o autoexame, não veem problema algum em fazê-lo periodicamente. Outros admitiram compreender a necessidade de um diagnóstico precoce, para amenizar a extensão de qualquer doença. Confira na íntegra a declaração de cada um deles.

"Nunca ouvi falar que homens também podem ter câncer de mama. A gente sabe que é comum em mulher. A minha esposa sempre faz o toque na mama e acho isso muito importante. Mas nem sei qual é o médico especialista que devo procurar se aparecer algum problema. A gente se preocupa mais com o exame para câncer de próstata e nesse mês se fala muito nisso. Mas vou procurar fazer em mim também a partir de agora, já que é importante."



JOSÉ VIEIRA - motorista, 50

"Realmente não sabia que homem também pode ter câncer de mama, não. Mas não vejo problema nenhum em tocar no peito e na região próxima para sentir se há algo diferente, alguma alteração ou coisa assim. É muito importante a gente saber o que tá acontecendo no nosso corpo, tem que se prevenir porque depois é mais difícil. Gostei de vocês estarem falando nesse assunto, divulgando, porque quase ninguém sabe. Parabéns pela iniciativa!"



"Uma vez assisti uma entrevista na televisão e fiquei surpreso por saber que existe câncer de mama masculino. Nós, homens, não somos preparados para isso, muitos nem sabem que existe e estão todos sendo pegos de surpresa. Sabendo disso agora, acho que todos devem se cuidar igual às mulheres, até porque muito mais complicado é fazer o exame de próstata, então não custa nada fazer esse autoexame, que é bem mais simples e ainda preserva a nossa vida."

SEVERINO LEITE - auxiliar de produção, 29

"Não sabia que homem pode desenvolver um câncer na mama. Mas vou ficar mais atento a mudanças no meu corpo e procurar observar algum sinal. Agora que sei, não vejo constrangimento nenhum em tocar no meu próprio peito, em me prevenir. Essa coisa de 'nação' é besteira, qualquer homem pode fazer, qual o problema nisso? Machista tem que entender que ele é custado pela vida, mas que viver e viver saudável é muito melhor, né?"



ÍCARO QUEIROZ - porteiro, 25 anos

Idoso engrossa estatística

De acordo com a SBM, o câncer de mama masculino geralmente atinge homens mais velhos, entre os 50 e 70 anos. Em alguns deles, a doença está ligada a mutações genéticas e, por isso, é preciso investigar se existe uma predisposição familiar. "A conscientização dos homens é muito importante para identificar casos ligados a mutação de genes. Todo paciente que tiver um histórico de câncer de mama na família, seja em homem ou mulher, precisa avaliar essa possibilidade e conhecer os riscos", informou o presidente da SBM, Ruffo de Freitas Junior.

Além disso, a doença pode estar relacionada com o aumento de hormônios femininos no corpo, o uso de determinados medicamentos, como antidepressivos e remédios para o câncer de próstata, excesso de álcool ingerido, doenças hepáticas e com a obesidade.

"O aumento da gordura abdominal é um fator extremamente importante ligado ao câncer de mama, já que aumenta a produção de hormônios como estrôgeno e progesterona", explicou Ruffo.

Ele ainda esclareceu que nem toda alteração na mama deve ser câncer e alerta quanto ao uso de anabolizantes ou de hormônios em academias. "Algumas medicações antidepressivas podem ter como efeito colateral desenvolver o broto mamário (caroço), mas é importante saber que não necessariamente é câncer.

Só o diagnóstico do médico e através de exames é que pode confirmar. Quanto ao uso contínuo de hormônios e esteroides nas academias, em muitos casos, eles favorecem o aparecimento em pacientes que já teriam uma predisposição ao câncer e, assim, os jovens devem evitar sempre".

Hábito saudável previne a doença

Não há prevenção específica para o câncer de mama masculino. De toda forma, valem os conselhos gerais, como hábitos saudáveis de vida, alimentação balanceada, atividade física regular, redução do consumo de álcool, abolição do tabagismo, controles do diabetes e peso, além de procurar o médico regularmente. O diagnóstico da doença inicialmente é clínico, através do histórico do paciente e identificação da presença de nódulo ou qualquer outra alteração nas mamas, região supra clavicular e axilar. Em seguida, exames como mamografia, ultrassonografia e biópsia do tumor são realizados. A partir daí, a extensão inicial da doença pode ser avaliada.

"Há muita falta de informação e preconceito em relação ao câncer de mama masculino, e, por isso, geralmente a detecção é feita em estágio

avanzado, o que pode dificultar o tratamento. É de extrema importância a consciência de que esse tipo de câncer pode progredir e ainda migrar para outros tecidos e órgãos em um processo que chamamos de metástase, podendo causar a morte", advertiu o presidente.

O tratamento é o mesmo para homens e mulheres e dependerá do estágio do tumor. Pode incluir quimioterapia, radioterapia ou até mesmo o uso de medicação hormonioterápica, que bloqueia os efeitos do estrôgeno nos homens, além da cirurgia de mastectomia (retirada da mama). "A cirurgia está indicada para praticamente todos os casos. Nos homens, ela é menos mutiladora, pois o volume mamário masculino é muito pequeno. E se houver o comprometimento axilar, realiza-se também a retirada de linfonodos axilares", explicou. Existe ainda a chamada

"terapia alvo", um novo tipo de tratamento que usa substâncias para identificar e atacar especificamente as células cancerígenas, provocando menos efeitos colaterais no paciente. "É importante que os pacientes perguntem ao médico sobre os tipos de tratamento para que ele seja mais individualizado. Por mais que os tumores sejam parecidos, dentro de cada organismo eles funcionam de maneira diferente", acrescentou a mastologista Lakyê.

"Quanto mais rápido for descoberto, menor vai ser o estágio da doença e, assim, haverá mais chance do paciente ser curado. Há falta de estrutura pública no Brasil para identificar precocemente os casos, porém, quando isso ocorre a tempo, 65% dos pacientes geralmente sobrevivem após o diagnóstico do câncer de mama", declarou Ruffo.

Cirurgia livra aluno de nódulo

O estudante de Jornalismo, Lucas Farias, tem 26 anos e descobriu um nódulo na mama direita quando tinha 19. Ele relatou que sentiu dores no peito, não no músculo, mas na glândula mamária, principalmente quando tomava banho. "Sentia doer quando batia, depois percebi que tinha algo estranho e que era rígido. Falei em casa, mostrei a minha mãe e ela foi comigo. Como ela também já tinha tirado alguns nódulos, ficou receosa por não ser a primeira experiência com algo assim", afirmou.

Através do exame de ultrassonografia, ficou constatado que o nódulo era benigno. Mas apesar do diagnóstico favorável, a indicação da cirurgia foi necessária, para maior segurança. "O exame foi rápido, muito sim-

ples, não tem a complexidade que parece ter na mulher, já que a mama masculina é pouco desenvolvida. Após o exame o médico já falou em procedimento cirúrgico e minha mãe perguntou se haveria possibilidade de tratar com medicamentos, para dissolver o nódulo. Mas o médico achou a cirurgia mais segura e tudo foi bem tranquilo", disse.

No caso do estudante não se tratava de um câncer, mas uma alteração celular que gerou a presença do corpo estranho na mama. Entretanto, o autoexame foi determinante para evitar complicações futuras. "Quem entendia disso para eu não me preocupar que não era coisa séria. Mas eu tive receio e queria que tirassem logo, pensava em câncer. Daí o re-

sultado da biópsia mostrou que não havia nenhuma outra complicação. Foi muito importante a percepção desse nódulo precocemente, se eu não tivesse feito o autoexame e percebido a tempo talvez tivesse evoluído", comentou.

Hoje, Lucas vê a cicatriz como algo pessoal e adverte outros jovens a ficarem atentos, quanto a qualquer alteração na mama. "Não deixem essas coisas demorar a ter um diagnóstico, quanto mais tempo sem consultar o especialista, mas as coisas se agravam. E não tenham medo disso, nem vergonha se precisar fazer cirurgia. Minha cicatriz é algo normal, não mudou muita coisa, a área não perdeu a sensibilidade e as vezes acho até um charme. Os homens também devem se cuidar", finalizou.

RBG recruta voluntários gêmeos para pesquisas sobre várias doenças

Léo Rodrigues
Da Agência Brasil

O Registro Brasileiro de Gêmeos (RBG) é a aposta de pesquisadores para encontrar respostas sobre diversas doenças de forma mais barata do que os estudos com genoma. Pioneira na América Latina, a iniciativa surgiu em 2013 e acaba de dar um passo decisivo com o lançamento, este mês, do formulário online para registro de voluntários. Podem se cadastrar gêmeos mono- e dizigóticos ou dizigóticos acima de 18 anos interessados em contribuir com a ciência.

De acordo com o pesquisador Vinícius Cunha Oliveira, um dos coordenadores do RBG, pesquisas com gêmeos em todo o mundo estão buscando respostas que estudos tradicionais ainda não encontraram sobre câncer, diabetes, tabagismo, alcoolismo, etc. "Para entender o funcionamento de muitas doenças, é importante identificar os fatores de risco ambiental e os fatores de risco genético. Isso pode ser feito através do mapeamento do genoma. Mas é um processo complicado e de custo elevado. As pesquisas utilizando gêmeos são mais baratas e podem oferecer muitas dessas respostas", explica o pesquisador.

Para se cadastrar, o gêmeo precisará fornecer dados como nome, data de nascimento, sexo, filiação, endereço, telefone e e-mail. Os pesquisadores enviarão aos voluntários o link de um novo formulário para preenchimento de informações sobre estilo de vida, condições de saúde, medidas, consumo de medicamentos, entre outros. Tudo é feito através do computador ou de dispositivos móveis, como celulares



Roselene e Roseli são cadastradas no Registro Brasileiro de Gêmeos que lançou formulário online para registro de voluntários

e tablets. O preenchimento do formulário leva cerca de dois minutos. Os dados ficam gravados no registro e o voluntário deve fazer uma atualização uma vez por mês, de forma que se possa monitorar ao longo do tempo mudanças físicas, comportamentais e de saúde. "O registro está disponível para pesquisadores interessados. Digamos que amanhã alguém nos procure querendo fazer uma pesquisa sobre diabetes. Nós faremos contato com os gêmeos para saber se eles querem participar. Não é porque eles se inscreveram uma vez que serão obrigados a participar de todas as pesquisas", acrescenta Oliveira.

A gêmea Luana Cristina de Oliveira, 31 anos, está inscrita no RBG e vê a pesquisa como uma troca, já que também recebe informações sobre si mesma. "É uma excelente iniciativa e uma forma de conhecer o universo complexo dos gêmeos", diz.

Origem
Criado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), o RBG surgiu a partir de uma parceria com o Registro Australiano de Gêmeos, que existe há mais de 30 anos e é um dos mais avançados do mundo. Os australianos possuem um cadastro com 80 mil gêmeos. Atualmente, há mais de 30 registros semelhantes, a maioria em países desenvolvidos como Alemanha, Estados Unidos, Noruega, Dinamarca, Itália e Japão.

Em 2013, o RBG fez um mapeamento inicial de gêmeos mono- e dizigóticos acima de 18 anos na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Atualmente, o registro possui dados de aproximadamente 300 voluntários da capital mineira e cidades vizinhas. No ano passado, parcerias com pesquisadores da Universidade

Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), da Universidade de São Paulo (USP) e de instituições de Santa Catarina permitiram ampliar o alcance do banco de dados. A meta, segundo Oliveira, é ampliá-lo cada vez mais. "Conforme a literatura científica, temos entre 1 e 2% da população mundial composta por gêmeos. Considerando que o Brasil tem cerca de 200 milhões de habitantes, podemos supor que entre 2 e 4 milhões são gêmeos", calcula.

Em abril deste ano, a UFMG sediou o 1º Festival de Gêmeos, no qual cerca de 30 voluntários do projeto se reuniram com os pesquisadores para trocar informações e experiências. O RBG também tem integrado o consórcio mundial de registros que organiza encontros a cada ano e meio para discutir pesquisas conjuntas. Os pesquisadores do Japão, por exemplo, já sinalizaram interesse em estudar japoneses gêmeos im-

igrantes que vivem no Brasil. Os cientistas brasileiros também estão em diálogo avançado com os australianos e os espanhóis.

Dor lombar

O primeiro estudo desenvolvido no âmbito do RBG analisa fatores de risco ambiental da dor lombar, para que futuramente se possa elaborar estratégias de prevenção. "Trata-se de um problema muito prevalente na população e os tratamentos funcionam até certo ponto. Não há uma cura. Fala-se em controlar os episódios e prevenir novos episódios. E para prevenir é preciso entender com mais profundidade os fatores de risco", explica um dos coordenadores do RBG.

Os gêmeos que integram esta parte da pesquisa são acompanhados por um ano. "Nós podemos monitorar dois gêmeos mono- e dizigóticos, que possuem carga genética idên-

tica, sendo que um tem dor lombar e o outro não. Vamos supor que apenas um deles pratique atividade física. Então podemos verificar se o sedentarismo é um fator de risco", acrescenta o pesquisador.

Pesquisa semelhante sobre dor lombar foi realizada na Austrália com algumas conclusões que contradizem estudos tradicionais. Segundo o estudo, obesidade e depressão não seriam fatores de risco e sim de prognóstico, ou seja, obesos e depressivos não têm mais chances de desenvolver dor lombar, embora talvez tenham mais dificuldade de obter melhora no quadro.

Por outro lado, os australianos perceberam que a qualidade do sono é um fator de risco, conclusão que não tinha tanta evidência na literatura médica. Diante destes achados, a pesquisa realizada pelo RBG busca também saber se as conclusões australianas têm correspondência no Brasil.

Embora esse estudo da dor lombar busque resultados que ajudem futuramente na prevenção da doença, também é possível desenvolver pesquisas com gêmeos para avaliar medidas terapêuticas.

"Por exemplo, se nós aplicarmos um tipo de tratamento em uma pessoa doente e ela tiver melhoras, quem me garante que a recuperação se deu pela intervenção médica? Ela pode ter melhorado porque isso ia ocorrer de qualquer jeito. Mas se nós usamos gêmeos com genética idêntica que estejam com a mesma doença, temos o que chamamos de grupo controle perfeito. Se um recebe o tratamento e melhora e o outro sem tratamento não melhora, aí podemos tirar conclusões mais profundas", explica Oliveira.

Elejô

Se você está lendo minha coluna neste domingo, 20 de novembro de 2016, Dia Nacional da Consciência Negra, certamente é porque a luta social que tem em Zumbi dos Palmares o maior ícone afro-brasileiro não foi em vão. Neste momento conturbadíssimo da vida brasileira, celebrar essa data é algo mais que comemorar o exemplo de resistência e autoafirmação oriundo do maior quilombo jamais visto em terras da outrora civilização Tupiniquim.

Hoje já não mais disputamos as consciências dos que não têm orgulho de suas heranças africanas. A negritude passou a ser muito mais do que uma autoafirmação de pele, genética ou etnoracial. Negritude no Brasil está mais para attitude, para militância, para opção estética e política.

Ainda existe muitos negros e negras inconscientes no Brasil, e muitos racistas disfarçados entre nós. Ignorância e desfaçatez são as molas principais do racismo estrutural nacional. Esse racismo que sai dos indivíduos e contamina as instituições. O racismo que alimenta os golpes. Um racismo que se disfarça no mero preconceito social, de classe e de origem.

A cor do golpe

Esse ano ficará marcado na nossa história. Seus acontecimentos políticos, que culminaram com a derrubada da presidenta Dilma Rousseff, vão gerar uma série de consequências negativas na vida nacional, na legitimidade da nossa República e nos conceitos basilares da frágil democracia brasileira. Sofremos um golpe nefando que repercute mal no imaginário coletivo dessa

Viva Zumbi dos Palmares

nação. Algo que desencadeia uma série de novos problemas sociais e o recrudescimento do racismo entre os brasileiros e brasileiras é apenas um deles.

O golpe tem cor e endereço. Tem alvo, nome e sobrenome. Ataca, sobremaneira, os segmentos populares mais vulneráveis. A população negra mais pobre. Repare, por exemplo, quais serão as famílias mais prejudicadas com cortes no Programa Bolsa Família. Preste atenção no perfil etnoracial dos estudantes que perderão acesso ao Prouni e ao FIES.

No Rio Grande do Sul, o Tribunal de Justiça (TJ-RS) votou a criação do feriado municipal do Dia da Consciência Negra a pedido do Sindilijas de Porto Alegre. Por 18 votos contra 6, aquela Corte chegou à conclusão que a criação de um novo feriado ia de encontro à Constituição Estadual e seria prejudicial à economia da capital gaúcha, porque comprometeria o desempenho do comércio, na economia da cidade e também influenciava o aumento de preços ao consumidor.

Preconceito religioso

A má influência do golpe na vida pública nacional tem outro episódio nebuloso com origem em terras gaúchas: a pedido do Ministério Público de lá, o Supremo Tribunal Federal (STF) poderá criminalizar em breve a sacralização de animais nas religiões afro-brasileiras, notadamente no candomblé.

A decisão pode estar sendo influenciada grosseiramente por uma espécie de praga ideológica neopentecostal, disseminada por vertentes de igrejas cristãs, que nos últimos anos deflagraram guerra a qualquer manifestação sagrada/cultural originária do continente africano, a terramãe do povo negro.

Ataque nas redes

Essa semana mais um ataque racista, através das redes sociais, chocou a opinião pública brasileira. Desta vez as vítimas são o ator Bruno Gagliasso, sua esposa Giovanna Ewbank e a filha adotiva do casal, Titi, de dois anos, nascida no Malauí. Os criminosos cibercrimes postaram comentários maldosos sobre uma imagem publicada no perfil do Instagram de Giovanna, onde a criança aparece recebendo carinho dos pais.

Esse tipo de racismo, que não poupa sequer as crianças, tem sido frequente numa sociedade que não admite a co-habitação racial e as vantagens de uma diversidade etnocultural. Gagliasso e Ewbank sofrem agora por terem cometido, ao menos, dois "pecados" imperdoáveis aos olhos da pura eariana sociedade branca brasileira: adotar uma criança negra e adotar uma estrangeira.

Enquanto isso, com a vitória do xenóforo Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos da América, o descarado racismo estadunidense volta à carga, também através das redes sociais. Lá o alvo foi a atual primeira-dama Michelle Obama, atacada covardemente

por causa de sua origem afroamericana.

O sucesso de Trump nas eleições desse ano despertou até manifestações públicas da abominável organização Ku Klux Klan, que oficiosamente já havia declarado apoio ao então candidato republicano. Considerada como milícia racista que defende uma tradição supremacia branca nas terras do Tio Sam, a KKK enxerga no excêntrico presidente eleito americano uma representação perfeita da doutrina racista invocada pelo grupo.

As teses antimigratórias de Trump durante o processo eleitoral, com a ideia estapafúrdia da construção de um muro na fronteira mexicana, e os comentários contra a comunidade islâmica reforçaram reaparecimento público de expressões de ódio racista nos meios sociais de comunicação daquela pais. Lamentável!

PM solidária

Os confrontos gerados entre manifestantes e a polícia do Rio de Janeiro nas imediações da Assembleia Legislativa fluminense ocasionaram uma cena inusitada essa semana. Policiais do Batalhão de Choque simplesmente abandonando a operação de repressão por se negarem a atacar a população.

As imagens dos PMs saindo do local do conflito viralizaram nas redes de internet. Os manifestantes foram ao encontro dos policiais saudáveis pela atitude, que demonstraram, mais do que qualquer ação de violência, bravura e coragem. O ato mostra que dentro das forças policiais existem homens e mulheres coerentes, que colocam o respeito aos cidadãos acima de qualquer ordem superior.

Dalmo Oliveira

Dor, milagre e paixão

Livro traz histórias de funcionários e pacientes do Trauma

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Romances que começaram nos corredores do hospital, casos que pareciam impossíveis e, principalmente, a esperança e fé entre pacientes e funcionários de um hospital, tudo isso é retratado no livro: "Uma história de muitas vidas", que foi lançado em

setembro deste ano para comemorar os 15 anos de aniversário do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Além disso, foi lançado os avanços que ocorreram nos cinco anos da gestão pactuada entre a Cruz Vermelha Brasileira e o Governo do Estado da Paraíba em um livro intitulado "Relatório de Sustentabilidade dos Cinco Anos de Gestão Pactuada".

Uma morte quase certa

Inaugurado em 2001, muitos pacientes já passaram pelo Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena e com eles suas histórias. Algumas deixaram a sua marca entre os funcionários e até desafiaram a medicina. É o caso do jornalista Genésio Alves de Souza Neto, conhecido como Genezinho, que também foi retratado no livro "Uma história de muitas vidas".

Genésio atuava como superintendente da Rádio Tabajara, em 2001. Poucos dias antes de sofrer um grave acidente, havia participado da inauguração do Hospital de Trauma. Observando tudo de forma atenta no dia da inauguração da instituição, inclusive uma simulação de atendimento no hospital, ele nem imaginava que em quase 20 dias os papéis se inverteriam e ele estaria na posição de paciente, lutando pela vida.

No dia 20 de agosto daquele mesmo ano, Genésio sofreu um acidente de carro enquanto voltava para casa depois de um dia de trabalho na Rádio Tabajara. Ele estava no carro conduzi-

do pelo motorista oficial, sem cinto de segurança, o que agravou ainda mais a sua situação. Por volta das 18h um carro atingiu a parte frontal do automóvel onde o jornalista estava.

Foram 30 dias de internação, quase 17 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), quatro cirurgias e durante nove dias foi acometido por uma doença chamada de Síndrome de Angústia Respiratória. O estado de saúde dele era muito grave, tanto que a imprensa local noticiava a sua morte como quase certa. Porém, desafiando o seus prognósticos, Genésio conseguiu se recuperar.

Todo o trabalho da equipe do hospital e o apoio de sua família foram essenciais para a sua vida ter sido salva, e ele não esquece disso. "A experiência durante o período que fiquei lá (Hospital de Trauma) internado provocou mudanças na minha vida. Com relação ao atendimento recebido, só tenho a agradecer. Trata-se de um complexo hospitalar de referência que cumpre a missão para a qual foi criado: salvar vidas", relata Genésio no livro.

De acidente a casamento

Marilene, uma das funcionárias do hospital, também tem história para contar no livro, só que a dela foi um pouco diferente. Atualmente casada com Givanilson, a história dos dois começou com um acidente e terminou com uma linda história de amor para contar.

Givanilson sofreu um acidente de moto e precisou passar por três cirurgias. Ele conheceu Marilene durante seu período no hospital. Ela era uma das técnicas de enfermagem que ficou responsável pela sua recuperação. Um momento que era para ser um dos piores

de sua vida, acabou sendo um dos mais importantes. Marilene precisou manter o profissionalismo e relatou no livro que precisou esconder seus sentimentos por um tempo antes de demonstrá-los para Givanilson. Porém, não demorou muito para ele pedir seu telefone e tomar o primeiro passo para essa história de amor dar certo. Após dois meses desde o acidente que cruzou o caminho do casal, os dois tiveram o primeiro encontro que resultou em quatro anos de namoro e a oficialização do casamento, em novembro de 2014.

Marcos desafiou a medicina

Outro caso que desafiou a medicina e mostrou a mobilização e fé das pessoas, foi o de Marcos. Dias antes de uma viagem que estava programada para a Disney, a família Medeiros se viu diante de um acidente que mudou o percurso de suas histórias.

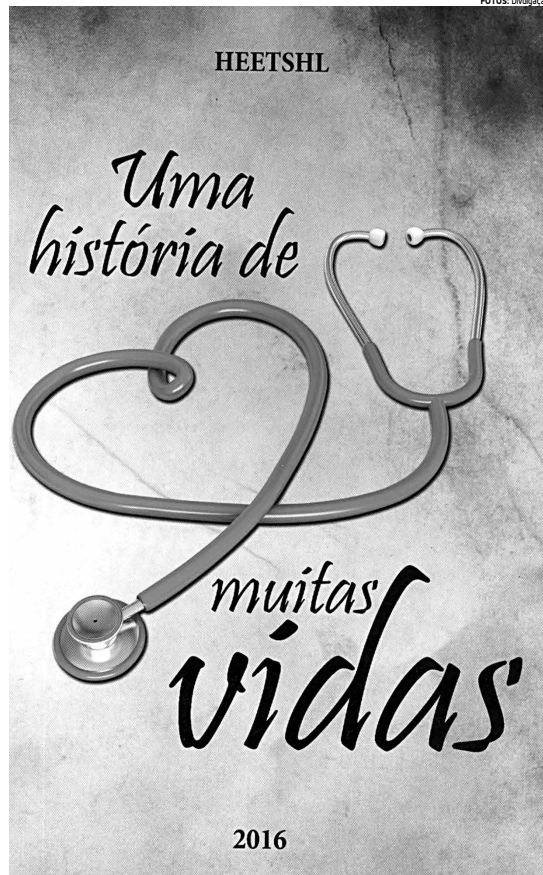
Dois dias antes do dia marcado para a viagem, todos os integrantes da família decidiram comemorar o tradicional São João no município de Patos, enquanto Marcos decidiu ficar na capital e trabalhar. Ele precisava cumprir os prazos de entrega na empresa que trabalha em sociedade com o pai, fazendo montagem e instalação de placas luminosas.

Em uma das entregas, Marcos decidiu ele mesmo fazer a instalação, mesmo com a presença de um funcionário com habilidade para realizar o trabalho. Durante o processo, ele sofreu uma descarga elétrica provocada

pelo contato de um haste de alumínio com um fio de alta tensão. O rapaz foi arremessado a uma altura de cinco metros. Em estado gravíssimo, com traumatismo craniano, fratura na coluna e em outras partes do corpo, os médicos e a maioria das pessoas ao redor estavam desacreditadas na sua recuperação. No entanto, a família permaneceu acreditando e precisou juntar forças.

Foram 145 dias até Marcos conseguir se recuperar. Desse, ele passou 115 dias em coma e 45 na UTI. Todos da sua família, vizinhos e amigos se mobilizaram para ajudar na sua recuperação. Inclusive arrecadaram fundos para o pagamento de seu tratamento. Contrariando as estatísticas e o fato de poucos acreditarem que ele iria conseguir sobreviver, Marcos teve a sua vida salva e apenas seis meses depois já havia voltado a trabalhar.

FOTOS: Divulgação



Título registra avanços e reformas

Serviços, reformas e avanços no Hospital de Emergência de Trauma de João Pessoa durante os cinco anos da gestão pactuada entre a Cruz Vermelha e o Governo do Estado, foi o assunto do segundo livro lançado pela instituição.

Entre os registros está reformas que ocorreram na UTI, avanços nas garantias

trabalhistas, com a regulamentação da situação de servidores, que antes trabalhavam sem nenhum tipo de garantia. Desde a fundação do complexo hospitalar, a instituição nunca havia passado por reformas, no período da gestão pactuada houveram reformas no centro cirúrgico e na clínica infantil. Além disso, o livro

relembra sobre a inauguração do HTOP, e a construção do acolhimento familiar. Prêmios e reconhecimentos que o hospital obteve ao longo desses anos também foram citados, como o Prêmio Paraíba de Qualidade de Gestão. Após as mudanças os índices de satisfação dos usuários aumentaram consideravelmente.



Goretti Zenaide

Ele disse
"Escuta teu coração, ele conhece todas as coisas; pois onde ele estiver é onde está o teu tesouro"
PAULO COELHO

Ela disse
"As melhores e as mais lindas coisas do mundo não se podem ver nem tocar. Elas devem ser sentidas com o coração"
HELEN KELLER

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

Posse

SERÁ na próxima terça-feira, às 19h no auditório da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, a solenidade de posse da professora Margaret Diniz, que foi reeleita para mais um mandato à frente daquela universidade. Na vice-reitoria sai o professor Eduardo Rabenhorst e entra a professora Bernadina Freire. Portanto, duas mulheres no comando da UFPB.



Conceição e Isonel Imperiano, ele é o aniversariante de hoje

Amigas

EZILDA Rocha e Roziane Coelho convidando para a confraternização natalina do Clube Amigas Para Sempre.

Será no próximo dia 28, a partir das 16h no restaurante da Blü nelle, na Av. Epitácio Pessoa, onde todas deverão levar brinquedos para a Creche Eunice Weaver.

Jornada da Mulher

PARA debater a saúde feminina com excelência e qualidade científica, será realizada no auditório do Conselho Regional de Medicina, em João Pessoa, nos dias 8 a 10 de dezembro a Jornada da Mulher.

O evento é promovido pela Sociedade Paraibana de Ginecologia e Obstetria, presidida pelo médico Roberto Magliano de Moraes e conta com o apoio da Unimed João Pessoa. Mais informações de como participar podem ser conferidas no site www.jornadadamulher.org.



Ibaniza Gomes, que hoje aniversaria e Ildenir Palitot

Mudanças na Justiça Federal

O **PLENO** do TRF5 aprovou as remoções de 13 juizes substitutos da 5ª Região, pelo critério de antiguidade. Na Paraíba, a magistrada Cristiane Mendonça Lage vai para 16ª Vara Federal em João Pessoa, o juiz Fernando Américo de Figueiredo Porto para a 4ª VF em Campina Grande e o juiz Adrian Soares Amorim de Freitas para a VF da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte.

Com essas remoções, a cidade de Campina Grande vai ganhar o juiz Flávio Marcondes Soares Rodrigues, que virá da Seção Judiciária Federal de Alagoas e a juíza Luiza Carvalho Dantas Rêgo, que virá da Seção Judiciária Federal do Rio Grande do Norte.

Parabéns

Domingo: Dentista Isonel Imperiano, engenheiro Normando Melquiades Araújo, Sra. Ibaniza Gomes, publicitária Andréa Emanuele de Freitas Arcela.

Segunda-feira: Empresários Aloisio Rocha Formiga, Graça Cibele Pereira e Abraão Mineiro, médicos Roberto de Albuquerque Cavalcanti, Marcos Ivanovich e Angelina Cartaxo, Sras. Aparecida Lucena, Nevinha Dantas e Socorro Brandão, executivo Acrisio Toscano de Brito, jornalista Anchieta Maia, procurador Ariano Wanderley Vasconcelos.

Educação

ESTÃO sendo aplicadas na Paraíba até o próximo dia 25 as provas da Avaliação Nacional da Alfabetização, envolvendo 43.320 estudantes do 3º Ano do Ensino Fundamental das escolas públicas.

A ANA é promovida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e como resultado são produzidos indicadores sobre o processo de alfabetização dos estudantes nos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Congresso

A **DOMUS** Hall, no Manaira Shopping, está sediando até hoje o Congresso das Mulheres Perfumadas, que tem como anfitriãs Andréa Machado, líder da Igreja Evangélica Batista da Liberdade e Racliba Barros, do Ministério Vida Louver e Adoração.

Dois Pontos

- ● O paisagista pernambucano Marcelo Kozhminsky lançou, na última quinta-feira o seu primeiro livro "Telhados Verdes: uma iniciativa sustentável".
- ● A obra, com colaboração de Sara Pinheiro e Soraya El-Deir, é a primeira brasileira sobre o assunto de telhados verdes que atuam como diminuição de ilhas de calor, redução de poluição e refreiam o som.

CONFIDÊNCIAS

PROCURADORA FEDERAL

LÚCIA MARIA PEREIRA ARAÚJO BEZERRA

Apelido: Lucinha
Uma MÚSICA: "Tema de Lara" é uma música que me reporta ao romantismo da adolescência.
Um CANTOR/CANTORA: Frank Sinatra e Clara Nunes
Prefere CINEMA OU TEATRO: teatro
Um FILME: "Melodia Imortal" com Tyrone Power e a linda Kim Novak.
A melhor peça de TEATRO: o gênero que mais me agrada é o ballet e o espetáculo que mais gosto é "O Lago dos Cisnes".
Um ATOR: Richard Gere
Uma ATRIZ: Marília Pêra
Poesia ou PROSA: prosa
Um LIVRO: "Incidente em Antares", porque o autor, Érico Veríssimo, menciona bravuras parecidas com nossa cultura nordestina. O homem lutador, cheio de brío e leal em suas atitudes.
Um ESCRITOR(A): Érico Veríssimo
Um ARTISTA PLÁSTICO: Michelangelo. Suas obras no Vaticano são ímpares!

Um lugar INESQUECÍVEL: Entre os países que conheci, o que mais me encantou foi a Turquia, com suas ricas mesquitas e os costumes exóticos do seu povo. A Capadócia me impressionou, não somente por sua beleza natural, mas também pela cultura e sua gastronomia. Adorei as danças e o suco de romã.
VIAGEM dos Sonhos: as Ilhas Gregas, porque é a única parte da Europa que ainda não conheço.

PREFERE campo ou praia: praia

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: o Papa Francisco que, com inteligência e simplicidade vem quebrando tabus e, dessa forma, unindo mais a humanidade.

Uma MULHER elegante: minha saudosa mãe, Maria Lydia, não somente pelo seu modo de trajar, mas também pelo seu jeito amoroso e elegante de tratar o semelhante. Desde cedo ela ensinava a mim e a minhas irmãs, a maneira harmoniosa de vestir.

Um HOMEM charmoso: meu marido Mário Ivan, meu companheiro há cinquenta e dois anos.

Uma BEBIDA: vinho espumante

Um PRATO irresistível: Lagosta ao Termidor

Um TIME DE FUTEBOL: Fluminense

Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar. Casei com dezessete anos e, em razão da profissão do meu marido, de oficial do Exército, a cada dois anos éramos transferidos e toda a família ficava na expectativa de saber como era a nova morada, os costumes das pessoas e o seu jeito de ser. Fizemos quase vinte emocionantes mudanças. Moramos em Manaus, Campo Grande/MS, Teresina, Recife, Rio de Janeiro, Natal, Salvador e em Brasília várias vezes. Cada lugar tem o seu encanto e isso me despertou o gosto de viajar.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? pessoas invejosas

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos. Deus foi muito generoso comigo. Na parte pessoal, tenho uma família maravilhosa. São três filhos que me presentearam com oito netinhos. Na parte profissional, escolhi a advocacia e me realizei como Procuradora Federal, especificamente na área de Direito Agrário, trabalhando em diversas Procuradorias Regionais do Inkra.



FOTO: Dalva Rocha

"Entre os países que conheci o que mais me encantou foi a Turquia, com suas ricas mesquitas e os costumes exóticos do seu povo. A Capadócia me impressionou, não somente por sua beleza natural, mas também pela cultura e sua gastronomia. Adorei as danças e o suco de romã"

Zum Zum Zum

● ● ● Os fãs de Harry Potter não devem perder o filme "Animais Fantásticos e Onde Habitam" que estreou no Cinespaço Mag Shopping. É o primeiro de uma franquia que terá cinco filmes baseados na obra de J.K. Rowling.

● ● ● O cantor Fábio Jr. vai subir ao altar pela sétima vez nesta segunda-feira, dia do seu aniversário. Ele se casará com a gerente de banco Maria Fernanda Passucci em uma casa de festa sofisticada no Alto de Pinheiros, em São Paulo. A noiva já é presidente de um fã clube do artista.

● ● ● O famoso Bal Masqué que terá sua 69ª edição no dia 11 de fevereiro no Clube Internacional na capital pernambucana, terá como atrações Cláudia Leite, Saulo e a orquestra do Maestro Spohk.

Idiomas

A **SECRETARIA** de Turismo de Cabedelo em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, vai promover cursos de idiomas para profissionais que atuam na área de turismo, como bares, restaurantes e feirinhas de artesanato. As inscrições vão até esta segunda-feira.



As disputas começam na próxima terça-feira e prosseguem até a sexta-feira, com a participação de quase mil paratletas de todo o País

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Paraíba com 60 paratletas

Delegação embarca amanhã para disputar as competições em São Paulo até o dia 25

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Noventa e três paraibanos, dentre eles, 60 paratletas, embarcam às 10h50 de amanhã, para São Paulo, onde, a partir da próxima terça-feira, disputam a edição 2016 das Paralimpíadas Escolares Brasileiras, evento promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e Ministério dos Esportes. O evento prossegue até a sexta-feira, dia 25. A meta dos paraibanos é superar o número de 53 medalhas conquistadas em 2015.

"Estamos trabalhando para isto. A Paraíba é muito forte no paradesporto, somos referências em âmbito nacional e acreditamos que iremos atingir o nosso objetivo", afirmou Jean Klau, chefe da delegação e um dos responsáveis pelo paradesporto desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB).

As Paralimpíadas Escolares Brasileiras 2016 terá em torno de mil atletas entre 12 a 17 e será disputada em 10 modalidades: atletismo, bocha, futebol de 5, futebol de 7, goalball, judô, natação, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas e vôlei sentado. O maior número de medalhas esperadas pela delegação paraibana deve vir do atletismo, haja vista esta modalidade está sempre presentes nos pódios.

"Nossos paratletas já deram demonstração de superação nesta modalidade esportiva. Em anos anteriores, o atletismo sempre brindou o Estado com um número recorde de medalhas e, com certeza, nessas Paralimpíadas Escolares não serão diferente", disse Jean Klau, citando alguns atletas que, com certeza, estarão com uma medalha no pescoço. "O Joeferson Marinho e a Maria Eduarda são dois dos nossos atletas que vivem um bom momento. Com certeza estarão no pódio", afirmou ele.

O chefe da delegação paraibana nas Paralimpíadas Escolares Brasileiras 2016 acredita também que o Estado conseguirá medalhas nas outras modalidades, com destaques para Arthur e Loéster, na natação e João Pedro e Liane, na Bocha. "São paratletas que também vivem um bom momento. Este ano estiveram presentes em várias competições do paradesporto e conquistaram o pódio. São favoritos também ao pódio nessas Paralimpíadas Escolares", garantiu Jean Klau.

Todos os 60 paratletas que irão representar durante uma semana a Paraíba no maior evento paradesportivo escolar do mundo foram selecionados durante os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB). Todos eles embarcam para São Paulo com despesas pagas pelo Governo da Paraíba.



João Pedro (bocha), Maria Eduarda e Joeferson Marinho, ao lado do treinador de atletismo Mazinho, são favoritos a uma medalha

Competição contará com 24 estados

As Paralimpíadas Escolares Brasileiras, edição 2016, terão atletas disputando por 24 estados e o Distrito Federal. Apenas Roraima e Piauí não têm competidores para esta edição, conforme informou o Comitê Paralímpico Brasileiro. Uma das novidades da competição é que as disputas ocorrerão no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro. A estrutura foi inaugurada recentemente e é capaz de receber até 15 modalidades. O CT, antes de receber as Escolares, abrigou três edições do Circuito Loterias Caixa (o mais importante campeonato paralímpico de atletismo, natação e halterofilismo) e ainda foi o local de aclimatação e reta final da preparação da delegação brasileira para os Jogos Rio 2016.

Para o vice-presidente do CPB,IVALDO BRANDÃO, o local de provas deixa ainda mais atrativa a competição. "As Paralimpíadas Escolares são

nosso principal produto. Os atletas novos gostam de competir nela. Tenho certeza que ter a possibilidade de estar em um espaço de primeira linha vai deixar os jovens mais animados ainda. A questão de ser a primeira vez em um local que recebe todas as modalidades também é um atrativo. E quanto mais alunos se interessarem no esporte, maior é a chance de encontrarmos novos talentos dentro das modalidades", resumiu Brandão.

As Paralimpíadas Escolares já revelaram grandes nomes do esporte paralímpico para o Brasil. Um deles é o paraibano Petrúcio Ferreira, atualmente recordista mundial nos 100m e 200m livres, categoria T47. Ganhou as medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e também nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá, no ano passado. Outro atleta também revelado nas Paralimpíadas

Escolares foi Alan Fonteles, velocista campeão paralímpico em Londres 2012 e medalhista nos mundiais de atletismo de Lyon, em 2013, e Doha, em 2015, além de detentor dos recordes mundiais dos 100m e 200m da classe T43 (biimpedidos das pernas); Lorena Spoladore, saltadora campeã mundial em Lyon e medalha de prata em Doha; Esthefanny Rodrigues, nadadora medalhista no mundial de Glasgow, em 2015; e Leomon Moreno, artilheiro e campeão do mundial de goalball na Finlândia, em 2014, são exemplos de esportistas que mostraram as aptidões em uma edição das Paralimpíadas Escolares.

Na edição 2016, o CPB convidou atletas juvenis do Japão, País que receberá os Jogos Paralímpicos de 2020. A expectativa é a troca de experiência com os atletas do País asiático, com o objetivo de fortalecer o esporte paralímpico de ambas as partes.

FOTOS: Marcos Lima

BASQUETE BRASILEIRO

Oscar não enxerga uma saída

Ex-jogador lamenta a punição da Fiba e se diz bastante envergonhado

Com o basquete brasileiro de cabeça para baixo, Oscar Schmidt é um retrato fiel do sentimento de quem ama o esporte. A suspensão da Confederação Brasileira de Basketball (CBB) ao menos até 28 de janeiro por decisão da Federação Internacional de Basquete (Fiba) deixou o Mão Santa envergonhado. Entre os maiores nomes da história da modalidade no País, o ex-jogador e Hall da Fama da Fiba demonstrou em poucas palavras toda a sua insatisfação e descrença com a entidade comandada por Carlos Nunes. Sem acreditar em mudança, Oscar disse não ver uma saída para que a CBB tome outro rumo e o basquete volte a ser respeitado e bem gerido no Brasil.

"A minha opinião é só uma. É o que eu tenho para falar. Estou com vergonha. Muita vergonha. Não precisa colocar mais nada. Eu não tenho mais o que falar. Só que estou envergonhado. Acho que isso engloba tudo o que as pessoas querem ouvir de mim" disse Oscar, bronze no Mundial de 1978 com a Seleção Brasileira, ouro no Pan-Americano, em Indianápolis, em 1987, e bronze no Pan de San Juan, em 1979.

Na última segunda-feira, a Fiba suspendeu a CBB. Para isso, alegou que a entidade não está cumprindo plenamente com suas obrigações como uma federação nacio-

nal nos termos dos estatutos gerais aplicáveis e ainda precisa de reestruturação. Em conversa com o GloboEsporte.com, Patrick Baumann, secretário-geral da Fiba, disse que os erros de gestão são graves e endêmicos. Com a suspensão, as seleções brasileiras ficam fora de competições internacionais, assim como os clubes.

Em setembro, a principal entidade da modalidade no mundo havia anunciado a criação de uma força-tarefa comandada pelo espanhol José Luis Saez, ex-presidente da Federação Espanhola de Basquete (FEB), para analisar os problemas da CBB. Patrick ainda disse que não vê vontade de ex-atletas em se "meterem" na estrutura e na administração da CBB.

Sincero, Oscar, de 58 anos e sempre próximo do basquete nacional, garante não ver saída para uma mudança e posterior crescimento do esporte no Brasil. Sobre a opinião do secretário-geral da Fiba, o Mão Santa respondeu com uma pergunta:

"Eu não vejo saída nenhuma para o basquete brasileiro. A não ser que tirem todos esses caras que estão aí. Assim, sempre tem uma saída. Agora, eu te faço uma pergunta. Você vai me responder. Você acha que alguém vai querer se meter nisso do jeito que está? Alguém vai querer participar da CBB? Se trocar tudo, é outro discurso. Do jeito que está, ninguém quer se meter" finaliza Oscar.



Oscar Schmidt é a maior referência do basquete brasileiro e não vê como se meteu na confusão armada pela Confederação

Marcelinho crê que uma solução será encontrada

A suspensão da Confederação Brasileira de Basquete (CBB) de todas as competições internacional até janeiro acabou respingando nos clubes. Proibido de jogar a Liga das Américas junto com o Bauru, o Flamengo se posicionou de forma oficial, e os jogadores também se mostraram tristes com a situação, mantendo um consenso de que a principal entidade do basquete brasileiro precisava de mudanças.

Capitão e participante de todas as nove edições do NBB, Marcelinho Machado foi ríspido em sua avaliação sobre o cenário da CBB. Ele criticou a gestão e a forma de escolha dos dirigentes, mas crê que há uma solução para o basquete no País. Além disso, o ala é otimista em relação às chances do Flamengo em disputar o campeonato em janeiro.

"Acho que alguma coisa tinha que ser feita. A confederação chegou em uma situação vergonhosa e esse momento precisa ser usado por todos no basquete para sair com uma solução. O sistema da eleição a gente sabe que é antigo, então muita coisa tem que mudar. Chegamos no mais baixo que se poderia chegar. A gente não vai trabalhar com hipóteses. Essa posição da Fiba ainda não é definitiva, vai ter uma reavaliação deles. Eu, como jogador, tenho uma expectativa

positiva para que a comunidade do basquete possa vir com uma solução e ter um futuro melhor. E que (a Fiba) possa voltar atrás nessa decisão, e a gente possa voltar a disputar Liga das Américas".

Após seu retorno às quadras, com quase um mês afastado, Fischer foi mais um a lamentar a punição. Ele diz que o planejamento do clube foi feito para o título internacional, mas que, mesmo sem a competição no calendário, a pressão por conquistas na tem-

porada se mantém intacta.

"A Liga das Américas era o nosso plano. Foi montando o time, mantiveram a base para ganhar de novo o título da competição. Do NBB é sempre uma pressão por ter ganho os últimos quatro anos. Mas isso (a pressão) se mantém, mas não aumenta. A gente fica triste porque um projeto foi feito para a Liga das Américas. É um campeonato muito importante que pode nos levar ao Mundial, mas a pressão é a mesma".



Marcelinho, principal destaque do Flamengo, defende mudanças na entidade

RIO 2016

Custo da Olimpíada ainda é um mistério

Lentidão do poder público em recolher os dados, e entrave político em Brasília fazem com que ainda não se saiba o custo final dos Jogos Olímpicos no Rio. Quase três meses após o fim do evento, não há data para a divulgação da versão final da matriz de responsabilidades, documento que enumera gastos da Rio-2016.

Havia expectativa de que a conta estivesse consolidada em setembro, como disse o presidente interino da Autoridade Pública Olímpica, Marcelo Pedross, no fim de julho, durante a inauguração do Rio Media Center.

Mas não. Os Governos Fe-

deral, Estadual (Rio) e Municipal (Rio) ainda não enviaram todos os dados para a Autoridade Pública Olímpica, a APO, órgão que faz a checagem e consolidação dos números que são passados pelos entes públicos - essas planilhas têm que estar disponíveis até o fim de janeiro de 2017.

O blog de Marcel Rizzo apurou que boa parte de informações que falta chegar pertence à prefeitura. Por meio da assessoria, a Empresa Olímpica Municipal respondeu que "os dados para elaboração da próxima Matriz de Responsabilidades estão sendo compilados pelos entes governamentais.

Eduardo Araújo

eduardomarceloaraju@hotmail.com

Momento mágico

De maneira feliz e esperançosa os bares e restaurantes voltaram a destacar os jogos do Brasil, chamando o público para frequentar e torcer por nossa seleção de maneira divertida, regada a boa comida, bebida e muito papo com os amigos, jeito que marca a personalidade brasileira.

O último jogo da Seleção Brasileira no ano emplacou o momento mágico que vive a canarinha depois da chegada de Tite ao seu comando. São seis jogos e 100% de aproveitamento, com vitória nas Eliminatórias sobre Equador, Colômbia, Bolívia, Venezuela, Argentina e Peru.

Ao ser apresentado, mercadamente, com o convite para dirigir o Brasil, a seleção encontrava-se em um período turbulento, ocupando a sétima posição nas Eliminatórias para a Copa

do Mundo de 2018, ou seja, fora da zona de classificação.

Além disso, o desastre na Copa de 2014 e na Copa América davam o tom das críticas ferrenhas não só ao sistema tático do Brasil, mas a tudo que revestia a Confederação Brasileira de Futebol, do técnico Dunga ao presidente Marin e, logo depois, Del Nero.

O momento mágico vivido chama a atenção da imprensa mundial que tece elogios fervorosos ao estilo de jogo implantado pelo treinador Tite e a fome de vencer (palavras de Daniel Alves) apresentada pelos atletas. O ápice dos comentários deu-se pela afirmação de Joaquim Low, técnico da Alemanha, de que o Brasil superou o lamentável 7 a 1 sofrido há dois anos.

Hodiernamente, a Seleção Brasileira é a

líder das Eliminatórias para a Copa de 2018 na Rússia, estando quatro pontos à frente do segundo colocado Uruguai, encerrando o ano de 2017 com brilhantismo. Voltaremos a jogar apenas em março do ano vindouro, coincidentemente fora de casa contra o vice-líder.

A pergunta que pauta os debates acerca da canarinha é o motivo da mudança, não apenas no que pertine ao comando técnico, mas primordialmente as atitudes que diferenciam o trabalho realizado por Dunga e agora por Tite. A seleção saltou da sétima para a primeira posição com uma velocidade impressionante, assim como é brilhante a alteração no padrão de jogo (se é que existia antes), bem como a vontade e aplicação dos atletas. Como disse Philippe Coutinho, atleta

que melhor tem aproveitado o atual momento, o treinador passa confiança aos jogadores.

Confiança, essa é a palavra-chave. Jogadores com qualidade técnica nunca foi uma equipe que voltou a trazer orgulho para os brasileiros. De certo, estavam cada vez mais sem esperança. Tardiamente a CBF tomou a atitude unânime como solução prática e rápida para o momento outrora vivido: contratar o melhor treinador brasileiro em atividade!

FOTOS: Divulgação



O Flamengo continua firme em seu projeto e hoje enfrenta o Coritiba no Estádio do Maracanã

FLAMENGO X CORITIBA

Coxa quer quebrar tabu de 15 anos

Equipes se enfrentam às 19h30 de hoje no Maracanã pela 36ª rodada

A partida entre Flamengo e Coritiba, às 19h30 (horário de Brasília), pode selar a permanência do time Alvirde na Primeira Divisão em 2017 e, de quebra, encerrar um longo tabu. O time comandado pelo técnico

Paulo César Carpegiani terá diante dos rubro-negros a missão de voltar a vencer o Fla jogando no Maracanã: a última vitória alvirde no estádio aconteceu em agosto de 2001, há 15 anos, pelo Campeonato Brasileiro. Naquela oportunidade, o Coxa venceu por 1 a 0.

Na ocasião, a equipe paraense era comandada pelo técnico

Ricardo Gomes e tinha entre os titulares jogadores como Edinho Baiano e Reginaldo Nascimento. Do lado adversário, Zagallo comandava o Fla do goleiro Júlio César, do meia Petkovic, do volante Vampeta e do atacante Edilson, entre outros. Além do confronto em 2001, o Coritiba tem três empates e seis derrotas diante do

Flamengo atuando como visitante no Brasileiro. Destes, cinco foram disputados no Maracanã, em 2003 (1 a 1), 2004 (0 a 0), 2008 (5 a 0), 2009 (3 a 0) e 2014 (3 a 2). Os demais foram realizados no Luso-Brasileiro (2 a 1 em 2005), Engenhão (derrotas por 1 a 0 e 3 a 1 em 2011 e 2012, respectivamente) e Mané Garrincha (2 a 2 em 2013).

No estádio de Brasília, aliás, o Coritiba conquistou uma importante vitória no ano passado. Diante de quase 70 mil pessoas, o time Alvirde venceu por 2 a 0, com gols de Kleber Gladiador e Henrique, resultado que tirou o Verdão do Z-4. A vitória também encerrou uma invencibilidade de seis vitórias seguidas do time cartola.

Vitória x Figueirense - 17h

O Vitória-BA recebe às 17h de hoje, o Figueirense-SC, pensando, exclusivamente, na vitória. A partida, programada para o Estádio Barradão, em Salvador, reencontra duas equipes na briga contra o rebaixamento. Na 16ª posição e batendo a porta do Z4, o Rubro-Negro baiano tem 39 pontos em 35 rodadas, uma pífia campanha que tem merecido os protestos do seu torcedor. O Figueirense, por sua vez, está na zona do rebaixamento com apenas 34 pontos e uma força, nesta reta final de campeonato, para sair da degola, evitando assim o que já ocorreu com o América-MG e o Santa Cruz-PE. A equipe catarinense ocupa a 18ª posição e mesmo vencendo os baianos, permanecerá no Z4.

Grêmio x América/MG - 17h

Na confortável 8ª posição, o Grêmio é franco favorito ao confronto de hoje, às 17h, diante do América-MG, partida esta que ocorrerá na Arena Grêmio, em Porto Alegre. Os donos da casa vão enfrentar uma equipe desestruturada, principalmente depois da derrota no meio de semana para o Flamengo, que lhe causou a queda para a Série B da próxima temporada. Apesar de saber da situação do adversário, nas hostes gremistas a palavra de ordem é respeito ao América. Os dias que antecederam ao jogo, trabalhos fortes não faltaram aos jogadores do Grêmio. A partida é considerada mais do que séria, pois a equipe pretende continuar evoluindo. O Grêmio soma 50 pontos contra 27 do rebaixado América, que é o lanterna do campeonato.

Atlético/PR x Sport - 17h

Um duelo de rubro-negros. Assim será o confronto entre o Atlético Paranaense e o Sport Club Recife. A partida, programada para as 17h na Arena da Baixada, em Curitiba, promete muita emoção de ambos os lados. As equipes se afinaram para o jogo nesta reta final, principalmente porque não pensam em tropeço. Qualquer deslize da equipe pernambucana, lhe deixará cada vez mais próximo da zona do rebaixamento. O Leão da Ilha ocupa a 15ª posição com 43 pontos, enquanto o Atlético-PR (mandante do jogo), é o sexto colocado com 52 pontos. Nas hostes do Atlético, vencer ou vencer foi o provérbio mais usado nos últimos dias. O time que ficar mais perto da vaga para a Copa Libertadores. Uma partida que promete emoções do começo ao fim.

Chapecoense x S.Paulo - 19h30

Apenas três pontos separam Chapecoense e São Paulo. As equipes se enfrentam nesta 36ª rodada às 19h30 de hoje, no Estádio Índio Condá, em Chapecó. Os mandantes ocupam a 10ª posição na tabela de classificação com 49 pontos, enquanto o tricolor paulista é o 13º com 46 pontos. A partida tem sido muito aguardada por ambas as equipes. Os donos da casa, no entanto, garantem pressão do começo ao fim do jogo, fizeram promoções de ingressos e terão, a seu favor, uma fanática torcida que eles vem chamando de "12ª jogador". Nenhuma das duas equipes apostam em tropeço, dando uma "pilada de sal" maior a partida que já conta com todos os ingressos vendidos. O jogo deverá também ter recorde de público naquela praça esportiva.

NO ESTÁDIO WILSÃO

Paraibano de Futebol Feminino é aberto com apenas um jogo

Marcos Lima
marcosauriao@gmail.com

As mulheres serão as atrações no futebol paraibano, hoje pela manhã. É que a Federação Paraibana de Futebol estará abrindo, oficialmente, o Campeonato Estadual de Futebol Feminino, edição 2016, cujo campeão representará a

Paraíba na Copa do Brasil de 2017. A abertura programa para as 8h30, o confronto entre Flamengo x Botafogo. O segundo jogo, às 10h30, Kashima x Serrano-CG foi adiado para o próximo dia 24 no CT Ivan Thomas. O jogo inaugural será no Estádio Wilsão, em Mangabeira, com arbitragem de Wanderson Dantas.

A competição encerra o calendário de atividades da FPF na atual temporada, depois das realizações dos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisões de Profissionais e Campeonatos Amadores (Infantil, Juvenil e Juniores). A entidade promoveu também o Campeonato Paraibano Sub-19, que deu ao campeão o direito de disputar

a Copa São Paulo de Futebol Júnior do próximo ano.

Em se tratando do Paraibano de Futebol Feminino, o presidente da FPF garantiu ao campeão, além da vaga na Copa do Brasil de 2017, uma premiação de R\$ 3 mil. As quatro equipes (Kashima, Botafogo, Flamengo e Serrano) foram as únicas que

garantiram participação nas disputas, após 14 dias de inscrições abertas.

O Botafogo é o atual campeão estadual. O Kashima é o vice-campeão. Belas e Feras decidiram o título 2015 depois de muita turbulência e processos judiciais, devido a denúncias de irregularidades na legalização

de jogadoras. Para este ano, a FPF determinou o início do certame com as atletas todas elas no Boletim Informativo do Diário da Confederação Brasileira de Futebol. O Flamengo, de João Pessoa e o Grêmio Serrano, de Campina Grande, são as grandes novidades e estreantes no campeonato paraibano.



Kashima e Botafogo decidiram o título do ano passado e as Belas do Belo ficaram com o título e representaram a Paraíba na Copa do Brasil

BRASILEIRO DA SÉRIE A

Verdão pode ser campeão hoje

FOTO: Reprodução

Palmeiras enfrenta o Botafogo no Allianz Parque e pode comemorar o título

O Palmeiras pode conseguir hoje, por antecipação, o título de campeão brasileiro de 2016. Basta que o Verdão vença o Botafogo e Santos não consigam somar pontos nesta 23ª rodada do brasileiro. A partida contra o time carioca está programada para as 16 horas, no Allianz Parque, em São Paulo, e terá arbitragem de um trio goiano, comandado pelo árbitro Elmo Alves Resende Cunha, auxiliado por Fabrício Vilarinho da Silva e Bruno Raphael Pires.

O Palmeiras tem hoje 71 pontos, e está na liderança isolada da competição, com quatro pontos a mais do que o segundo colocado, o Santos e cinco a mais do que o Flamengo, terceiro colocado, únicas equipes que ainda têm chances de conquistar o título.

Após um empate em 1 a 1, com o Atlético, na última quinta-feira, em Belo Horizonte, a torcida do Verdão está eufórica e promete lotar hoje o estádio, empurrando a equipe para cima do Botafogo, e quem sabe já comemorar a conquista antecipada do título.

O técnico Cuca faz questão de ressaltar aos jogadores que não entrem no clima do torcedor, porque ainda não conquistaram nada. "temos que continuar com a mesma pegada e a mesma dedicação, com bastante humildade. Teremos pela frente um grande adversário", alerta o treinador.

Pelo lado do Botafogo, a partida de hoje se tornou ainda mais importante, após a derrota inesperada em casa para a Chapecoense, na última quarta-feira. Com 55 pontos e na quinta posição, o time agora se vê ameaçado de não ficar entre os seis clubes que terão o direito de participar da Libertadores do próximo ano.



Comemoração de gols no Campeonato Brasileiro, uma rotina dos jogadores palmeirenses

CRUZEIRO X SANTOS

O Santos terá hoje, às 16 horas, no Mineirão, em Belo Horizonte, o jogo mais importante do ano, até agora. O Peixe enfrenta o Cruzeiro, com a obrigação de vencer, para continuar ainda com chances de conquistar o título brasileiro. Uma derrota pode significar o fim do sonho de ser campeão.

A vitória na última quarta-feira contra o Vitória, e o empate do Palmeiras contra o Atlético-MG, diminuiu a diferença do Peixe para o líder, que agora é de apenas 4 pontos.

O técnico do Santos, Dorival Junior, ainda acredita na conquista do título. "Estamos motivados, e vamos fazer a nossa parte", disse o treinador.

PONTE PRETA X FLUMINENSE

Ponte Preta e Fluminense fazem hoje um jogo com objetivos diferentes, às 16 horas, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. A Macaca, com 46 pontos, e na 12ª colocação, ainda corre um pequeno risco de ser rebaixada e portanto, precisa marcar pontos. Já o Fluminense tem 49 pontos e está na nona colocação, ainda com chances de conseguir uma vaga no bloco da Libertadores. A Ponte Preta vem de um bom resultado, quando conseguiu um empate com o Internacional, em Porto Alegre, já o Fluminense vem de um tropeço dentro de casa, contra o Atlético-PR, adversário direto na briga para ficar entre os seis primeiros colocados. Só a vitória interessa ao Tricolor

SANTA CRUZ X ATLÉTICO-MG

O Santa Cruz de Recife faz hoje um jogo apenas para cumprir tabela, às 18h30, no Arrudão, contra o Atlético-MG. Com apenas 27 pontos, na penúltima posição, e já rebaixado para a Série B, o time pernambucano luta apenas para não terminar na lanterna da competição. Já o Atlético Mineiro está na quarta posição, com 61 pontos. O Galo vem de um empate com o líder Palmeiras em 1 a 1, e ainda tem chances de lutar para ficar entre os 3 primeiros colocados que terá o direito de entrar direto na fase de grupos da Libertadores. Como está na final da Copa do Brasil, que começará a ser disputada na próxima semana, é provável que o Atlético escale um time misto para esta partida.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O respeito está de volta

Ao longo da história, a Seleção Brasileira sempre impôs muito respeito, e até medo, nos adversários. O Brasil é o único pentacampeão, o único que participou de todas as copas, e sempre tem seus jogadores, entre os melhores do mundo. Mas depois que os grandes craques do País começaram a jogar por clubes estrangeiros, nosso futebol foi perdendo força, nossos atletas passaram a jogar como os estrangeiros, e nosso futebol perdeu o seu encanto natural, que sempre o diferenciou dos outros praticados pelo mundo a fora.

Nossos técnicos também passaram a coçar o que se faz lá fora, e o futebol se tornou 70 por cento de força e apenas 30 por cento de talento e improvisação. A tática começou a superar a técnica. E aí, convenhamos, eles são melhores nos dois quesitos (físico e

tático), em relação a nós. O resultado é que começamos a cair no descrédito, e a corrupção, tão presente em todas as áreas de nosso cotidiano, invadiu também o nosso futebol.

Chegamos ao fundo do poço, quando fomos humilhados pela Alemanha, com uma goleada histórica de 7 a 1, em Pleno Mineirão, durante uma Copa do Mundo em nosso País. Só agora, dois anos após a tragédia, e na iminência de não se classificar, pela primeira vez, para uma Copa do Mundo, nossos cartolas começaram a abrir os olhos, em alguns aspectos, e um deles foi colocar à frente da "Canarinha", um técnico de vergonha, e de talento inquestionável, uma unanimidade no País.

Tite assumiu, e aos poucos, está mostrando que nosso futebol não morreu. Que ainda temos craques que fazem a diferença, e que podem jogar na seleção, o mesmo fu-

tbol que eles jogam e encantam na Europa, e em outras partes do mundo. Terminamos 2016 resgatando o orgulho de termos uma seleção, que é sempre favorita, quando entra em campo, seja qual for o adversário.

O sucesso é tão grande, que o humilde técnico declarou, que algumas vezes, se belisca para saber se tudo o que está acontecendo de bom na Seleção Brasileira, não é um sonho. Ainda temos o que melhorar, mas estamos no caminho certo. Não só os números mostram isto, mas também as últimas exibições da Seleção Brasileira. As seis vitórias seguidas foram inquestionáveis, mostrando organização tática, muito talento, improvisação e garra. Nossa seleção hoje já tem uma cara, um jeito de jogar, com muita pegada, sem a bola, e muita ofensividade e rapidez quando está com ela.

Se continuar assim, vamos nos classificar para a Copa da Rússia, com muitas rodadas de antecedência, e chegaremos na Copa, como sempre chegamos, como favoritos. Os europeus que se cuidem, a Seleção do Tite vem aí.

Sub-20

Botafogo e Campinense iniciam, hoje, a sua caminhada na Copa Nordeste de Futebol Sub-20. Ambos pegarão os adversários mais difíceis dos seus grupos. O Belo vai estreiar primeiro, pela manhã, contra o Bahia, um dos melhores times de base do País. Já o Campinense estreia à tarde, contra o Santa Cruz, de Recife, uma das potências do futebol nordestino. Boa sorte aí as nossas equipes, e que delas saiam grandes craques para o futebol profissional.

Abrigo para o nazismo

Palácio em Rio Tinto poderia hospedar Hitler, caso visitasse a Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A mais nova curiosidade literária do Estado é o livro "Na Paraíba, um Castelo para Adolf" (105 páginas, R\$ 20,00) do cirurgião-dentista e pesquisador subaquático Jair César de Miranda Coelho. Ele também é autor de um trabalho semelhante, "Naufrágios na Paraíba", que indica um roteiro de afundamentos de navios numa área de 143 Km entre Pitimbu e Mataraca, no Litoral Sul e Norte da Paraíba. O primeiro livro citado será lançado brevemente. O segundo esgotou.

Em "Na Paraíba um Castelo para Adolf", Jair questiona a impossibilidade de os submarinos nazistas atingirem a Costa Nordeste entre 1939 e 1945, período que marcou a eclosão e o término da Segunda Guerra Mundial. Por que? "Ora, a força motriz desses engenhos era a Diesel e eles não dispunham de tanta autonomia, sem uma base de reabastecimento", explica. O escritor atribui aos americanos o torpedeamento de navios brasileiros na Costa de Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco, para forçar o Brasil a entrar na guerra, em favor dos aliados.

Jair diz que o Nordeste do País, principalmente o Rio Grande do Norte, era considerado, pelos americanos, um ponto vulnerável de invasão, por costear a África, daí o engodo de atribuir, aos alemães, o afundamento de navios brasileiros, como o Baependi, na costa baiana, em 1944. De acordo com ele, o submarino alemão U-199, acusado de afundar o Baependi, no dia, mês e ano do torpedeamento, se encontrava em manutenção, no porto de Berger, em Kiel (Alemanha). "Isto consta no diário de bordo do comandante Hans Wener Kraus", observa. "Um submarino igual a este emergiria nove vezes entre a Alemanha e o Brasil para reabastecer", reforça.

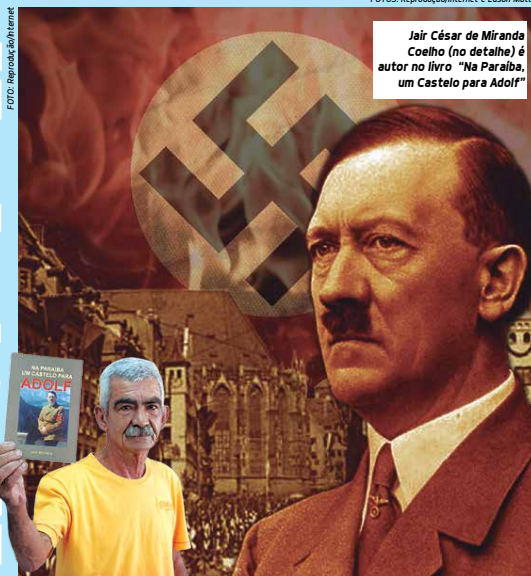
"A Alemanha, durante bom período em que durou a Segunda Guerra, era nação amiga do Brasil. Está comprovada a simpatia do então presidente Getúlio Vargas pelos nazistas e seus aliados do Eixo, Alemanha-Itália-Japão". Com base neste raciocínio, Jair diz que "é provável a passagem de Hitler pelo Brasil, no período de paz com a Alemanha, porque não havia beligerância entre essas nações. Daí as lendas que surgem sobre Hitler na Argentina e Brasil após a Segunda Guerra. Para tornar esta afirmação

realidade, é preciso um estudo mais profundo, apoiado em idônea documentação."

A lenda que corre em Rio Tinto, na Paraíba, a 48 Km de João Pessoa, é a de que o Palácio dos Lundgren, serviria de abrigo para o Führer, caso a Alemanha saísse vitoriosa do conflito. Getúlio, quando esteve em Rio Tinto, no dia 10 de setembro de 1933, ainda era adepto do Eixo e a Segunda Guerra não havia começado. O motivo da visita do presidente era importante: Rio Tinto, na época pequeno distrito de Mamanguape, já era o maior complexo fabril da América do Sul. "Dentro desse contexto, nada seria mais natural que Hitler se hospedasse no Palácio dos Lundgren, pelo menos nesse tempo em que a Alemanha e o Brasil eram amigos. Do ponto de vista de Jair, o relacionamento Brasil - Alemanha só mudou depois que Getúlio aderiu às Forças Aliadas.

A partir de então, o operariado alemão de tecelões da Companhia de Tecidos Rio Tinto passou a ser vigiado. Foram improvisados pontos de confinamento de "galegos" em Rio Tinto, Camaratuba e no Mosteiro de São Bento, em João Pessoa. Em Rio Tinto, Getúlio assinou o contrato, que autorizava a fábrica de tecidos a confeccionar as fardas da Marinha, Exército e Aeronáutica do Brasil. De repente, a empresa contratou mais três mil operários, para dar conta da encomenda. Jair sustenta que, com o final da Segunda Guerra houve dispersão de alemães civis e militares pelo mundo, à procura de emprego. E muitos vieram para o interior da Paraíba, como afirma a doutora Ana Maria Dietrich, da USP, com base numa estatística do IBGE, publicada na Folha de São Paulo, em 25 de setembro de 2013.

"[...] Após a Segunda Guerra, sobreviventes militares alemães, se instalaram em diversos estados do Brasil e, na Paraíba, escolheram João Pessoa, Campina Grande, Piancó, Lucena, Cabedelo, Pitimbu, Rio Tinto e Mamanguape". Em Pernambuco, os maiores focos desses imigrantes foram Recife, Olinda, Vertentes e Paulista". Afirma-se que Natal foi evitado estrategicamente por nazistas foragidos, por causa da presença de militares americanos na Base Aérea de Parnamirim. Na praia de Bertoga (SP), foi encontrado o esqueleto do médico Joseph Mengelle, o terror dos campos de concentrações. Recentemente, a maré baixa revelou, em Santa Catarina, as carcaças de dois submarinos alemães. Não se sabe se chegaram ali antes, durante ou depois da guerra.



FOTOS: Reprodução/Internet e Edson Matos

Jair César de Miranda Coelho (no detalhe) é autor do livro "Na Paraíba, um Castelo para Adolf"

Boato sobre submarinos

No capítulo "A Guerra das Toninhas", Jair conta como a "febre antinazista" atingiu a Paraíba. "A Guerra estava quase no fim quando Antônio Teixeira, morador da Praia de Álvaro Jorge - atualmente Intermares, acordou às cinco da manhã com um barulho de tiros. Ele pegou o cavalo e foi parar em Miramar, onde morava seu patrão, o médico Geraldo Moraes, que costumava dormir só depois de ouvir a BBC de Londres falar sobre a guerra. Ao saber do empregado que ouvira tiros vindos do alto mar, Moraes ligou para a Capitania dos Portos e aventou a possibilidade do surgimento de submarinos alemães na Costa Paraibana.

Depois, Teixeira botou o parbellum na cintura, formou uma pequena tropa com amigos e foi defender a sua praia, enquanto chegavam as providências. O surgimento dos "galegos" ia mudando na proporção em que o boato se alargava. O cabo PM "Marron", comissário da área, reuniu três soldados e dois voluntários da Guarda Noturna. Depois, requisitou uma marinete e partiu para o ponto do "desembarque de alemães". Todos estavam armados de mosquetões. A marinete seria para conduzir "galegos" presos ao local determinado pelas autoridades. Zé Leopoldo, o barbeiro, botou pimenta na história: "a minha mãe, além de ouvir os tiros, viu um barco cheio de alemães." Foi corre-corre. A guarnição americana de Parnamirim Field, ficou de prontidão: fora avisada pelo rádio.

A rádio Cabugi, de Natal, anunciou tudo com estardalhaço: noivas apaixonadas se dirigiram para a base em lágrimas, munidas de lenços brancos, para as despedidas. As sirenes foram ligadas. Seis aviões partiram para o reconhecimento. Houve ronco de caças sobre Baía da Traição, Mamanguape e Rio Tinto. Era a busca frenética aos submarinos nazistas que atacavam a Paraíba. Dorgival Neves, agente dos Correios em Tambaú, colocou em alerta o telégrafo. No Bessa e Tambaú, os pescadores experientes nada viam, a não ser pontinhos pretos que se moviam no horizonte. Na orla, sentados em cadeiras, de binóculos em punho e armados com qualquer coisa, o populacho arriscava opiniões: "são alemães mesmo". Palpite que não era endossado pelos mais prudentes.

Frustrados, os pilotos deslocados de Natal nada encontraram, embora fossem muitos os rasantes, sobre Bessa, Tambaú, Manaira e Cabo Branco. Pensando tratar-se de "inimigos", Amadeu Descartes mirava os aviões, com uma espingarda de soca. Um piloto francês, que estava entre os americanos, anunciou ter avistado os "submarinos". E uma corveta, abriu fogo sobre os pontinhos negros suspeitos. Decepção: duas baleias toninhas foram acertadas, pelos tiros do canhão de proa, operado pelo sargento Rosenthal. Jair afirma que no "Top Secret" da Marinha de Guerra do Brasil este episódio ficou conhecido como "Guerra das Toninhas".

Deu no Jornal

A coluna destaca comentário racista contra Michelle Obama

PÁGINA 27



Gastronomia

A receita da semana é um bacalhau light com salada tropical

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Uma macaca na Casa Branca: a estupidez não tem limites

Vamos primeiro ao noticiário, depois aos comentários

- Na semana passada, uma publicação racista no Facebook a respeito da primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, ganhou redes sociais e a mídia no mundo inteiro e acabou resultando em uma campanha pela demissão da autora do post e pela renúncia de uma prefeita de uma pequena cidade do Estado da Virgínia Ocidental.

Tudo começou com a publicação de Pamela Ramsey Taylor, que gerencia o Escritório de Desenvolvimento da região do Condado de Clay, na qual ela fez um comentário sobre a substituição da primeira-dama depois da eleição do republicano Donald Trump.

"Será revigorante ter uma primeira-dama requintada, bonita, digna na Casa Branca. Estou cansada de ver uma macaca de salto", escreveu Taylor no Facebook. A prefeita da cidade de Clay, Beverly Whaling, respondeu ao post.

- Acabei de ganhar o dia, Pam.

Clay tem uma população de 491 pessoas e, de acordo com o Censo de 2010, não há afro-americanos na cidade. Na região do Condado de Clay, como um todo, mais de 98% de seus habitantes são brancos. Apesar da população da região ser pequena, a polêmica publicação no Facebook se espalhou pelos Estados Unidos e na imprensa internacional. E também há um abaixo-assinado com 85 mil assinaturas pedindo que Taylor seja demitida e Whaling renuncie ao cargo.

Noticiário do dia seguinte:

- A prefeita Beverly Walling, da pequena cidade de Clay, na Virgínia Ocidental, entregou o cargo depois de apoiar insultos racistas feitos no Facebook contra a primeira-dama Michelle Obama, citada como "uma macaca". Ela foi pressionada a renunciar hoje, afirmou um funcionário municipal, que era seu assessor.

FOTOS: Reprodução/Internet



Que civilização é essa?

O homem saiu da caverna, descobriu o fogo e a roda, aprendeu a plantar, inventou o motor (o trem, o carro, o avião e as naves espaciais) e a tudo isso se dá o nome de civilização. Predador, desde sempre, não foi preciso que aprendesse a odiar. Já sabia, seja por medo, por complexos inferiores ou mesmo por arrogância. O ser humano nunca se confundiu com os outros animais, que só agredem ou matam quando precisam sobreviver ou são atacados. O ser humano agride e mata movido por sentimentos. Os mais baixos que alguém possa imaginar. E apesar disso somos todos chamados de "animais racionais".

É difícil – mais do que isto – é nojento ter de conviver em pleno século XXI com pessoas, ideias e convicções que impunemente praticam ou estimulam os crimes de ódio. O Crime de Ódio é uma forma de violência direcionada a um determinado grupo social com características específicas, ou seja, o agressor escolhe suas vítimas de acordo com seus preconceitos e, orientado por estes, coloca-se de maneira hostil contra um particular modo de ser e agir típico de um conjunto de pessoas.

A advogada Michelle Obama, esposa do presidente dos Estados Unidos, foi uma estudante brilhante, como o marido, mas é negra. Transformou-se em primeira-dama dos Estados Unidos e por quase oito anos teve um comportamento exemplar: discreta, solidária, sincera e atuante. Mas é negra, e só por isso lhe chamam de

"macaca". Desde que se mudou para a Casa Branca, em 2009, Michelle virou referência de mãe e esposa. Suas roupas ditam moda, sua elegância e boa forma rendem elogios rasgados na imprensa e suas declarações viram notícia. Mas nada disso impede que a chamem de "macaca".

Ela é tida como a primeira-dama mais popular nos EUA desde Jacqueline Kennedy. Com uma diferença: advogada destacada antes de acompanhar o marido à Casa Branca, e dona de opiniões fortes, ela foi além do usual protocolo do posto - sorrir e participar de eventos sociais - e exerce influência junto ao marido. O jeito extrovertido, informalidade à parte em relação às primeiras-damas convencionais, também ajudou a conquistar os americanos. A intimidade demonstrada com Obama desde o primeiro mandato, com direito a frases ao pé do ouvido e beijinho na festa da posse, conferiu modernidade e humanidade à imagem do casal - que, com as filhas Malia e Sasha, viraram praticamente a família real americana em termos de cobertura midiática.

Mas o preconceito é imune a tudo isto. Não considera honestidade, competência ou carisma. E não é só nos Estados Unidos. No início deste ano, aqui mesmo em João Pessoa um amigo de mesa de bar comentou algo sobre Carlinhos Brown, um questionado cantor brasileiro. Mas o que incomodava o sujeito não era a sonoridade de Brown. O que realmente o deixava descontraído era

o fato de Carlinhos, que é negro baiano, ter posto o nome de Clara em sua filha. O idiota não admitia esta "provocação", apesar de a garotinha ser neta do branco de olhos azuis, Chico Buarque.

Ao redor, todos aceitaram o seu argumento. Ou não. Ficaram calados, o que é uma forma de consentimento. Negro, reagi:

- É engraçado! Você não é tão branco para ser racista e muito menos rico, como Brown, para ser orgulhoso. Por que você acha que ele não poderia colocar o nome de Clara na sua filha?

Os morenos claros da mesa ficaram silentes. Embora estivesse em curso uma agressão racista, abjeta por natureza, não reagiram. Acho, até, que pelos olhares o errado era eu – ao levar a grau tão intenso um mero comentário de mesa de bar. Não sou adepto do "politicamente correto", não acho que piadas devam ser reprimidas (incluindo as das louras burras) mas entendo que respeito é bom – e todos merecem.

O preconceito no Brasil

No início deste mês, estive na Argentina. Hospedei-me em Buenos Aires e dei uma circulado. Engraçado: havia poucos negros ao redor. Mas, notei, eles não assustavam nenhum argentino. Passeavam pelas avenidas do centro de BA sem qualquer constrangimento. Mais interessante ainda: brasileiros que estavam lá é que os viam preconceitosamente. Mudavam de calçada, não queriam

conversa, evitavam contatos. Os portenhos não se incomodavam e, muito menos, os hostilizavam.

Percorri, a pé, todas as ruas centrais de Buenos Aires. A Flórida, a Esmeralda, a Tucuman, a 9 de Julho e a Lavajje, entre outras. Pessoas negras transitavam por lá, sem ofender ninguém e sem serem ofendidas. Lembrei-me a viagem que fiz, no ano passado, ao Rio de Janeiro e a Curitiba. No Rio, é quase impossível perceber o preconceito racial, tão grande é o número de pessoas afrodescendentes. Mas nesse contato imediato de episódio grau pude perceber que o preconceito não é coisa que se veja nas ruas. É nos corações das pessoas que ele mais se manifesta. Em Curitiba, que majoritariamente é branca, experimentei reação parecida. A regra é "cada um na sua". Mas os negros não são vistos como potenciais agressores. Não se prega na testa de cada um o adesivo "Sou ladrão". Tal qual na Argentina.

A agressão, feita agora a Michelle Obama, antes mesmo do início do reinado Trump, é coisa asquerosa e preocupante. É manifestação de uma nova modalidade de nazismo. Não importa que a doutora Michelle tenha tido um comportamento exemplar na condição de primeira-dama. Ela é negra e os racistas não gostam disso. Foi mais ou menos o que disse a assessora da prefeita da cidade de Clay. A prefeita respondeu, dizendo a mesma coisa. Casa Branca não é lugar de negro. E de negra, muito menos.



PITADA

Muitas vezes acordamos e não sabemos o que queremos comer durante o dia. Mas, segundo uma pesquisa de tendências do Sterling-Rice Group, que fica em Boulder, no Colorado, já está definido o que será tendência na gastronomia em 2017. De acordo com Liz Moskow, diretora de gastronomia do grupo, teremos chocolate no café da manhã, sardinhas no almoço e cabras no jantar.

Mas chocolate de manhã não é prejudicial a nossa saúde? Depende, pois segundo especialistas chocolate amargo é bom para a saúde e segundo concluiu a pesquisa da universidade americana Syracuse entre os seus benefícios está a capacidade de raciocínio, a melhora na memória e no foco. E a Tel Aviv University completa: a sobremesa, quando consumida pela manhã, ajuda na perda de peso. Então tudo certo! Vamos consumir bolo de chocolate, porém logo de manhã.

Além disso, a sustentabilidade, a preocupação com a saúde, a vontade de descobrir sabores ainda pouco globais e retomar métodos tradicionais de cozinha vão crescer ainda mais. Haverá o crescimento do vegetarianismo e do veganismo, mas, principalmente, o aumento de carnívoros que irão buscar alternativas à carne de todo dia. Eles irão comer carne, sim, mas em menor quantidade. Esta mudança acontecerá muito pela conscientização sobre a produção da carne, investigada por uma série de documentários que estão sendo produzidos e assistidos.

Acredita-se que em 2017 consumidores e empresas vão reduzir o desperdício dos alimentos, reutilizando caules, cascas e tudo que tradicionalmente seria descartado. O impulso para esta mudança será a vontade de consumir com mais consciência ambiental e social. As receitas serão criativas, como picles de casca de melancia, arroz de caule de couve-flor e muito mais.

Bom apetite

Ainda sobre vinhos

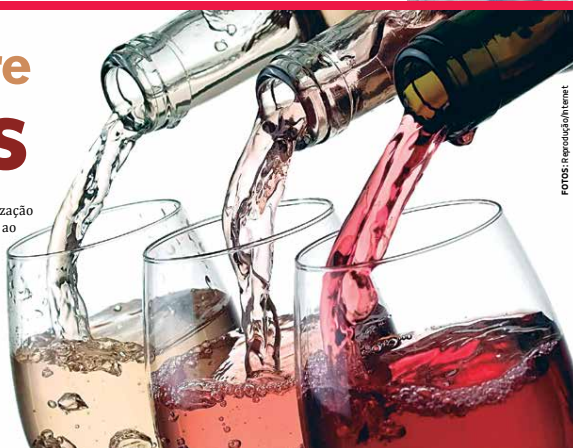
Na última coluna escrevi sobre harmonização de pratos com vinhos e hoje dou sequência ao assunto. Começaremos com as entradas que harmonizam com o champagne e o espumante, pois são bebidas refrescantes. Combinam no geral com canapés, frios, frutas passifricadas e patês. Mas vejamos algumas dicas de harmonização com entradas:

- Salgadinhos e canapés: branco seco, Jerez seco ou Porto branco.
- Frios gordurosos: branco seco ou tinto jovem.
- Frios não gordurosos: rosé ou branco.

Combinações

Vamos agora aos parceiros dos vinhos brancos:

- Linguado, badejo, robalo, truta, ostras, pescada;
- Combinam com brancos de corpo leve ou médio, como Riesling, Sauvignon Blanc, Chablis, Orvieto;
- Camarão, mariscos, vieiras, frutos do mar em geral, massas, risotos: combinam com brancos de corpo médio ou encorpados, como Sauvignon Blanc, Sémillon, Chablis, Gewürztraminer, vinhos verdes;
- Bacalhau, sardinha, salmão defumado ou fresco, atum, lagosta, frango assado, peru: combinam com brancos



FOTOS: Reprodução/Internet

encorpados, como Chardonnay, Chablis Grand Cru, Montrachet, Viognier.

E, os parceiros dos vinhos tintos:

- Vitela, salsicha e demais embutidos, perdis, carneiro: combinam com tintos leves, como Pinot Noir, Cabernet Franc, Gamay, Beaujolais, Chianti, Valpolicella;
- Carnes Vermelhas, massas e risotos com molho vermelho, filé-mignon, almondegas: combinam com tintos de corpo médio, como Merlot, Syrah, Malbec, Carmenère,

Chianti Clássico, Rioja, Sangiovese;

- Caça, carne assada ou com molhos fortes, leitão, lombo de porco, churrasco, rabada, feijoadas: combinam com vinhos encorpados, como Cabernet Sauvignon, Syrah, Tannat, grandes Boudeaux, Châteauneuf-du-Pape, Barberesco, Barolo, Hermitage.

Importante também você usar sua intuição e tentar fazer suas próprias combinações. Mande suas experiências pelo nosso whatsapp ou e-mail.

RECEITA DA SEMANA

Bicho sem cabeça

Dando continuidade às receitas lights e aproveitando o ensejo da última receita, sugiro hoje um bacalhau acompanhado com uma salada prática e saborosa. Muita gente come bacalhau a vida inteira e fica curioso em saber como é este peixe, haja vista só comprar em posta ou salgado sem a cabeça.

Lemos em nossa coluna no último domingo que o bacalhau se popularizou com a chegada da Família Real

Portuguesa ao Brasil em 1822 e atravessou os oceanos desde a Noruega por ser tratado, retirado sua cabeça e salgado para sua conservação. Mantendo assim a garantia de ser consumido por muito mais tempo.

Porém sempre ficou no imaginário coletivo como será o bacalhau? Por isto que a foto da receita de hoje é o próprio bacalhau inteiro. Espero que você tenha matado a sua curiosidade.



- Classificação: prato principal
- Tempo de preparação: 20 min
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 2 Pessoas

BACALHAU LIGHT E SALADA TROPICAL

Para esta receita vamos precisar de:

Bacalhau

- 300 g bacalhau em postas dessalgado
- 1 xícara de chá azetlonas verdes picadas
- 2 colheres de sopa alcázaras;
- 1/2 xícara de chá uvas passas brancas;
- 2 colheres de sopa cheiro-verde;
- 2 dentes alho picados;
- 1/2 copo água;
- Pimenta do reino a gosto
- Suco de um limão
- Azeite a gosto

Utensílios

- 1 Fritadeira funda
- 1 Espátula pão duro

Preparação

- 1 - Tempere o bacalhau com alho, pimenta e suco de limão.
- 2 - Doure no azeite dos dois lados em uma fritadeira funda e reserve.
- 3 - Na mesma fritadeira acrescente um pouco mais de azeite e refogue os demais ingredientes.
- 4 - Coloque o molho por cima do bacalhau e sirva.
- 5 - Sirva acompanhado com a salada tropical.

Salada tropical

Ingredientes

- 1 cenoura ralada
- 1/2 maçã vermelha picada com casca
- 1/2 maçã verde picada com casca
- 1/2 abacaxi em cubos pequenos
- 1/2 cebola ralada
- 1 iogurte natural
- 1 vidro de palmito picado
- Cebolinha picado
- Sal a gosto
- Pimenta do reino a gosto
- Suco de limão

Utensílios

- 1 saladeira
- Duas espátulas pão duro

Preparação

- 1 - Na saladeira coloque os vegetais e frutas temperados com sal, pimenta e suco de limão.
- 2 - Adicione o iogurte e misture delicadamente até ficar uma mistura homogênea.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Vamos descrever a seguir cada um deles sucintamente em ordem crescente de grandeza e de prestígio deixando os dois mais utilizados entre nós para o próximo artigo, onde apresentaremos todos os dados que temos em mãos, utilizados na produção do notável champanhão do Brasil e do excepcional notável champanhão francês.

Método rural

Constitui-se, simplesmente no engarramento do vinho cuja fermentação não foi concluída. Como a fermentação continua na garrafa fechada, o gás carbônico se desprende e produz o aparecimento de uma espuma natural. Este processo, embora pouco usado, já se conhecia na Idade Média e produz um vinho espumante que conserva em grande parte, as características do mosto; sabor de fruta e aroma original (primário).

Método Charmat

Também chamado granavas e/ou de

O champagne, o champanha, os espumantes e os seus processos de elaboração

cuba fechada em ambos os casos utilizando-se grandes recipientes. É semelhante ao método Champenoise, mas em vez de garrafas comuns de champanha, utiliza-se um grande recipiente conhecido por autoclave, onde se realiza a segunda fermentação do corte dos vinhos selecionados; neste caso não havendo a movimentação da garrafa e os sedimentos se depositam na parte inferior da autoclave, sendo retirados por decantação diferencial. Este é o mais prático dos métodos, pois evita tanto a manipulação das garrafas com a sua abertura (no caso Champenoise) e ainda a ação descontrolada da natureza (que acontece no método rural).

Método Champenoise

Um corte (mistura) de vinhos selecionados é engarrado com uma certa quantidade de açúcar de cana e de fermentos selecionados,

misturados ao vinho original, num licor de vinho velho; com a garrafa sendo fechada em seguida, produzindo uma segunda fermentação em seu interior. Durante o processo, a garrafa é girada e cada vez mais inclinada, até ficar com o gargalo e a rolha para baixo, ou como se diz em linguagem chula (de ponta cabeça) para facilitar que os sedimentos se depositem junto à tampa, juntamente com os fermentos não absorvidos. Concluído nesse processo, a garrafa é então aberta, o depósito retirado e acrescenta-se outro licor chamado de expedição, contendo uma certa dosagem de açúcar de cana que faz o champagne mais ou menos seco e até doce. Novamente arrolhada e desta vez em termos definitivos; a garrafa é então enviada para consumo.

O champagne francês

É feito exclusivamente pelo método

Champenoise. Dessa forma, a reserva de denominação de origem se aplica exclusivamente aos vinhos espumantes feitos na região de Champagne por esse processo. Quando utilizado outro método de fabricação, os vinhos são chamados Mousseux; mesmo os produzidos na própria França pelo método Champenoise fora da região geográfica de Champagne, que são chamados também de Mousseux.

O champagne brasileiro

É total e praticamente produzido nos dias atuais pelo método Charmat de Cuba Fechada, com a segunda fermentação em autoclaves; e a maior parte da sua produção se concentra especificamente nos municípios de Garibaldi e Bento Gonçalves; com menor volume de produção em Flores da Cunha, Caxias do Sul, Farroupilha, todos no Rio Grande do Sul, isto sem contar com a produção das zonas da Campanha, das Missões, além do Vale do Rio São Francisco na divisa entre Petrolina-PE e Juazeiro na Bahia.